



PROGRAMA DO CASTELO
OFICINA DE ARQUEOLOGIA



Um Objecto, Uma História, Mês a Mês

2ª Edição



Candeias

Castelo de Montemor-o-Novo, Santa Maria da Vila. (Século XVI - XVII)

No presente mês, em exposição apresentamos dois tipos de candeias: uma candeia em metal e duas em cerâmica. Estes objectos foram encontrados nas escavações arqueológicas no Castelo de Montemor-o-Novo e são datados entre os séculos XVI e XVII.

Eram utensílios domésticos destinados à iluminação e, como tal, surgiram como alternativa ao fogo das lareiras, única fonte de iluminação mas que não podia ser portátil. Artefactos de forma semelhante já eram utilizados pelos romanos (lucernas) e árabes (candil), sendo utilizados no nosso país até meados do século passado.

Feitas em vários materiais, barro, folha de ferro ou latão, possuem uma câmara aberta onde era colocado o óleo combustível (principalmente azeite mas também cera ou sebo) e um bico levemente saliente, de onde saía a torcida ou pavio (em junco, estopa ou linho). Na sua maioria, possuíam asa para poderem ser deslocadas. Nas candeias de metal, a asa foi substituída por uma haste vertical para poderem ser penduradas na parede.

